



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### REQUERIMENTO Nº , DE 2012 (Do Sr. Alfredo Kaefer)

Requer a criação de Comissão Externa, com objetivo de acompanhar, monitorar, fiscalizar e tratar da crise que envolve os agricultores brasileiros no Paraguai e conhecer as ações que estão sendo realizadas pelo Governo daquele País para proteger os Brasileiros no conflito de terras que envolvem os chamados “carpeiros” e “brasiguaios”.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do Art. 38 do Regimento Interno a criação de Comissão Externa , com objetivo de acompanhar, monitorar, fiscalizar de tratar da crise que envolve os agricultores brasileiros no Paraguai e conhecer as ações que estão sendo realizadas pelo Governo daquele País para proteger os Brasileiros no conflito de terras que envolvem os chamados “carpeiros” e “brasiguaios”.

#### JUSTIFICATIVA

Os **brasiguaios** ou **brasilguaios** são [brasileiros](#) (e seus descendentes) estabelecidos em território da República do [Paraguai](#), em áreas fronteiriças com o [Brasil](#), principalmente nas regiões chamadas [Canindeyú](#) e [Alto Paraná](#), no sudeste do [Paraguai](#). Estimados em 350 000, são, em sua maioria, agricultores de origem [alemã](#), [italiana](#) ou [eslava](#) e falantes do idioma [português](#). O nome origina-se na junção das palavras "brasileiro" e "paraguaio".

Os brasiguaios, que na sua maioria têm descendência européia, num período de 30 a 40 anos, se multiplicaram e prosperaram em solo paraguaio, **trazendo crescimento econômico para o país, especialmente na agricultura, com a plantação de soja**. O Paraguai se tornou um dos principais **exportadores mundiais do produto**.

Fora a agricultura, que é a atividade econômica mais importante do país, a economia paraguaia é pobre e bastante dependente dos comerciantes dos países vizinhos (como os sacoleiros brasileiros) que vão à região comprar produtos como cigarros e eletrônicos por preço mais barato, mas de origem duvidosa. Boa parte da população vive da economia informal, já que a industrialização se limita a produtos agrícolas, florestais e alguns bens de consumo.

Uma fonte importante de divisas vem das hidrelétricas de Itaipu e Yacyreta, pois os excedentes da energia não utilizada pelo Paraguai são adquiridos pelo Brasil e pela Argentina.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

O conflito entre brasileiros que residem no Paraguai e agricultores sem terra paraguaios vem se arrastando há bastante tempo. A situação, hoje, alcançou um estágio extremo e merece atenção especial por parte das autoridades brasileiras. Existem aproximadamente 350 mil agricultores brasileiros no Paraguai, dos quais boa parte vive lá há muitos anos.

Os *carperos* os acusam de terem adquirido terras de forma fraudulenta e reivindicam a propriedade dos terrenos. Os brasiguaios reclamam que o governo paraguaio não toma providências para impedir invasões e ainda alegam que a polícia não cumpre os mandados judiciais para retirada dos invasores.

Para os sem-terra paraguaios, nesta região, as terras foram ocupadas irregularmente por brasileiros. Os *carperos* alegam que as terras seriam destinadas anteriormente à reforma agrária. Os produtores brasileiros negam que as terras sejam irregulares. E a Justiça paraguaia determinou a reintegração de posse para os brasileiros.

É importante que os parlamentares da Representação possam tomar conhecimento, com profundidade, da situação dos brasileiros residentes no Paraguai e os entendimentos que estão ocorrendo entre os dois países. Para tanto, solicito aos nobres pares a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, de fevereiro de 2012

**Alfredo Kaefer**  
**Deputado Federal**  
**PSDB/PR**